



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE – CGRC/MAPA, REALIZADA NO DIA 08 DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

Às 15h00 horário de Brasília do dia 08 de agosto de 2019, reuniram-se os membros do Comitê de Governança, Riscos e Controle – CGRC/MAPA, na sala de reuniões da Secretaria-Executiva, bloco d, 9º andar do edifício sede deste Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, para a 2ª assembleia do exercício de 2019. Estavam presentes os membros: Marcos Montes Cordeiro, Secretário-Executivo (SE); Márcio Eli Almeida Leandro, Secretário-Executivo Adjunto (SE); Claudio Torquato da Silva, Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno (AECI); Fernando Henrique Kohlmann Schwanke, Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF); Francisco Basílio Freitas de Souza, Assessor Especial da Ministra (GM); Gustavo Pereira da Silva Filho, Diretor de Governança e Gestão (DGG); João Crescêncio de Aragão Marinho, Secretário de Aquicultura e Pesca Substituto (SAP); José Guilherme Tollstadius Leal, Secretário de Defesa Agropecuária (SDA); Lizane Soares Ferreira, Coordenadora-Geral de Apoio às Superintendências (CGAS); Marcus Vinicius Severo de Souza Pereira, Diretor de Administração (DA); Paulo Márcio Mendonça Araújo, Chefe de Gabinete da Ministra (GM); Pedro Alves Corrêa Neto, Secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação Substituto (SDI). Participaram como convidados (as): Ricardo Dislich, Coordenador-Geral de Planejamento (CGPLAN); Jefferson de Alcantara e Silva (Secretário-Executivo do CGRC); Daniel Montserrat Barbacena (Secretaria-Executiva do CGRC) e Helena Carvalho Frois (Secretaria-Executiva do CGRC). Estiveram ausentes os Senhores Eduardo Sampaio Marques, Secretário de Política Agrícola (SPA); Orlando Leite Ribeiro, Secretário de Comércio e Relações Internacionais (SCRI); e Luiz Antônio Nabhan Garcia, Secretário Especial de Assuntos Fundiários (SEAF). O encontro teve como objetivo a realização da 4ª Reunião Ordinária do CGRC/MAPA que analisou as atividades desenvolvidas no trimestre de maio a julho de 2019. O Presidente iniciou a reunião ressaltando a importância do colegiado para a governança do Órgão. Em seguida, passou a palavra para o Senhor Jefferson de Alcantara e Silva, Secretário-Executivo do CGRC, o qual apresentou os itens de pauta a serem deliberados: **1. Aprovação do calendário de reuniões do CGRC para 2019; 2. Apresentação do Sistema de Gestão de Riscos – Ágatha; 3. Aprovação da Revisão da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos; 4. Apresentação do Plano Mapa Digital de digitização de serviços prestados à sociedade; e 5. Outros assuntos (relatório de Contas/MAPA, transferência do Sistema Monitor CGU para o e-AUD e Plano Plurianual).** Na sequência, o mesmo informou sobre a reunião ocorrida com a Controladoria-Geral da União-CGU, na qual o Ministério foi questionado sobre a efetivação de um cronograma que respeitasse a periodicidade trimestral das reuniões do CGRC. Ainda sobre o assunto, solicitou aos membros a anuência das datas de 03 de outubro e 12 de dezembro de 2019 para a realização das próximas assembleias. Não havendo manifestação contrária, ficou acordado entre os membros os dias sugeridos e estabelecidos em calendário. Em seguida, passou-se para o segundo item da pauta, apresentação do Sistema de Gestão de Riscos – Ágatha, cujo tema foi abordado pelo Senhor Daniel Montserrat Barbacena, Coordenador de Gestão de Riscos. Na oportunidade, explicou que a ferramenta foi desenvolvida pelo antigo Ministério do Planejamento no ano de 2016 e tem como objetivo gerenciar os riscos institucionais. Informou que o processo de implementação do Sistema no âmbito do MAPA foi concluído no mês de agosto e prosseguiu fazendo uma breve explanação acerca do gerenciamento de riscos sob a ótica das funcionalidades presentes no Sistema. Retomando a palavra, o Senhor Jefferson ressaltou que por meio da ferramenta é possível economizar no tocante ao gerenciamento de riscos, que de fato contribuirá para sistematizar todo o processo, padronizando a

forma de execução para que todos mapeiem riscos de forma transparente. Informou sobre a existência de doze processos mapeados entre as Superintendências Federais de Agricultura e Laboratórios Nacionais Agropecuários no exercício de 2019, os quais irão ensejar em lançamentos futuros no Ágatha, da mesma forma outros projetos serão desenvolvidos pelas secretarias. O uso do Sistema subsidiará não apenas o Comitê, como também os gestores por meio de relatórios que serão disponibilizados periodicamente, além disso também será desenvolvido um painel que auxiliará os gestores a acompanharem os indicadores, as revisões e se de fato está acontecendo a gestão de riscos no Ministério. O Senhor Fernando Henrique Kohlmann Schwanke, Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo, fez um questionamento quanto à definição dos macroprocessos dentro do Sistema, ao qual o Senhor Daniel Montserrat respondeu que os macroprocessos que serão utilizados correspondem aqueles já definidos pelo planejamento estratégico vigente. Em seguida o Senhor José Guilherme Tollstadius Leal, Secretário de Defesa Agropecuária, questionou sobre a possibilidade de otimizar os dados de forma a integrar o Ágatha ao sistema de mapeamento de processos que está sendo implantado. Retomou a palavra o Senhor Jefferson, explicando que no início da implementação da gestão riscos pensava-se que o mapeamento de processos era *sine qua non* para o gerenciamento de riscos, de fato, o mesmo ajuda muito o levantamento dos riscos, mas no momento em que é condicionado que para se mapear riscos é necessário o mapeamento do processo cria-se um problema, pois não temos braços para realizar esses mapeamentos, e por esse motivo, a gestão de riscos ficou travada. Porém, percebeu-se que é possível fazer o levantamento de riscos sem o processo mapeado. No tocante aos sistemas, no momento não há previsão de integração de dados, mas para evitar o retrabalho pode-se verificar a possibilidade de adequação da base de dados ou a utilização de uma extração de relatórios dos processos mapeados para alimentar o Ágatha. Tomou a palavra o Senhor Gustavo Pereira da Silva Filho, para reforçar que a equipe responsável por mapeamento de processos está voltada para o projeto Mapa Digital. O Senhor Marcus Vinicius Severo de Souza Pereira, Diretor de Administração, ressaltou que o planejamento estratégico que está sendo utilizado refere-se a 2016-2019, ou seja, as novas unidades incorporadas ao Mapa pelo Decreto Nº 9.667, de 2 de janeiro de 2019, ainda não o integram. À vista disso, é necessário verificar como as novas unidades serão integradas aos macroprocessos. Retomando a palavra, o Senhor Gustavo esclareceu que o Ministério da Economia está conduzindo um processo de oficinas de elaboração do novo planejamento estratégico, as quais estão previstas para agosto ou setembro do ano corrente. Fernando Henrique Kohlmann observa que a gestão de riscos está dissociada da questão do planejamento estratégico e dos processos e que a área responsável deve se aprofundar na temática a fim de buscar os grandes riscos do Ministério, em áreas sensíveis como corrupção, compras, desapropriação de áreas, crédito, não apenas os riscos do dia a dia, burocráticos. Em seguida, o Senhor Claudio Torquato, Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno, fez um adendo às falas anteriores, discorrendo sobre as experiências passadas pelo Ministério da Economia no tocante aos retornos positivos decorrentes da possibilidade de revisão de fluxos internos, com o tratamento dos riscos, mesmo aqueles considerados burocráticos ou operacionais. Observou ainda que os riscos à integridade devem ter um cuidado diferenciado em relação a sua publicização, uma vez que alguns riscos deverão ser tratados como sigilosos. Em continuidade, Jefferson de Alcântara enfatiza que nem todos os riscos à integridade necessariamente serão de nível crítico, além disso existem riscos operacionais que são críticos para o órgão e que devem ser imediatamente tratados. Fernando Henrique Kohlmann complementa que, além desses riscos citados, deve ser priorizado o mapeamento daqueles considerados estratégicos, que causam impacto para o agronegócio. Passando ao terceiro item da pauta, o Senhor Jefferson apresentou as principais alterações que constam da proposta de revisão da Política de Gestão de Riscos, como o apetite a riscos, cuja inserção no documento foi recomendada pela CGU, e as mudanças nas instâncias supervisoras, ocorrendo substituição do Subcomitê de Gestão de Riscos pela figura do Núcleo de Gestão de Riscos, o qual será composto pela Coordenação-Geral de Gestão e Riscos, pelo Núcleo de Integridade e pela Assessoria Especial de Controle Interno. Outra novidade é a figura do Gestor de Processos, que será responsável pela operacionalização da gestão de riscos. Foram ainda esclarecidas dúvidas sobre o papel das Unidades Gestoras de Riscos e Controles Internos. O Senhor Jefferson informou que as manifestações dos membros deverão ser realizadas até 10 dias após a Reunião do Comitê, e que após esse prazo as contribuições serão apresentadas a todos e não havendo discordâncias a Política será aprovada. Ademais, foi informado que, para evitar a existência de diversos normativos que tratam sobre a temática de riscos, o Departamento de Governança e Gestão irá propor, na próxima reunião do Comitê, a publicação de um documento único que contemplará não apenas a

Política, como também a composição do Comitê, o regimento interno contendo as responsabilidades do Comitê e as diretrizes de Governança. Com a palavra, o Senhor Gustavo Pereira ponderou que devido as reuniões ocorrerem trimestralmente faz-se necessário antecipar a publicação da política. Em sequência, tomou a palavra o Senhor Paulo Márcio, Chefe de Gabinete da Ministra, trazendo informações sobre o Plano Mapa Digital, projeto do Governo Federal para tornar digital todos os serviços que o Estado presta aos cidadãos. Devido à experiência exitosa com a SDA no ano passado com a digitização do serviço do passaporte veterinário internacional, o Mapa foi escolhido como ministério piloto, a meta é chegar até o fim do ano de 2020 com 135 serviços digitizados, desse modo para dar cumprimento ao cronograma previsto ocorrerão seis ondas de digitização. Essa iniciativa irá proporcionar ao ministério um maior ganho de eficiência, entretanto para que isso aconteça é necessário que todos se envolvam, principalmente aqueles que tenham o efetivo conhecimento do processo. O Senhor José Guilherme discorreu sobre a experiência da SDA com o projeto de digitização. De acordo com o Secretário, a ideia foi facilitar o atendimento para o usuário e para a gestão do órgão, exemplificou dizendo que anteriormente para a obtenção do certificado veterinário internacional o usuário necessitava se deslocar até um posto de atendimento do VIGIAGRO, e que hoje com a criação do sistema ele pode receber o atendimento remoto, a princípio quando se trata de viagens para os Estados Unidos, mas o objetivo é ampliar a lista de países que aceitam o certificado, uma vez que depende de acordo entre países. Esclareceu, também, que este ano foram implementadas algumas outras iniciativas que irão reduzir os custos da auditoria, como os sistemas de aprovação de licenciamento de produtos de origem animal e o de registro genealógico, dentre outros. Encerrando o terceiro item da pauta, o Secretário Executivo Adjunto, Senhor Márcio Eli, reforçou que todas as secretarias devem estar alinhadas ao projeto Mapa Digital, desse modo recomendou que os membros do Comitê conheçam o plano e o cronograma estabelecido. Em seguida, passou-se a palavra ao Senhor Cláudio Torquato, que iniciou os informativos sobre o relatório de contas. Esclareceu que as ressalvas feitas pelo TCU irão impactar em maior grau a SDA e SPA, pois foram as unidades mais sensibilizadas com os achados de auditoria no ano de 2018, com imposições específicas ao PGPM e ao crédito agrícola. Dentre outros pontos constantes do Relatório, também sofreram recomendações os convênios que eram de alçada da SMC, a compra de frotas novas de veículos e a Política de Gestão de Riscos vigente. Observou ainda que o Sistema Monitor irá migrar para o Sistema e-Aud a partir de 1º de setembro, e que ocorrerá um evento no dia 26 de agosto a fim de nivelar as informações sobre o novo ambiente, solicitou então que os secretários enviem representantes de cada área para conhecer o e-Aud. Encerrando os assuntos da pauta de reunião, o Senhor Ricardo Dislich, Coordenador-Geral de Planejamento, abordou sobre os atributos utilizados para a elaboração do PPA (Plano Plurianual) 2020-2023. Informou que o Ministério da Economia coordenou o processo de elaboração junto aos órgãos da Esplanada e há alguns meses repassou as orientações metodológicas para sua construção, internamente a CGPLAN trabalhou em conjunto com todas as secretarias e vinculadas do Mapa. Explicou ainda que segundo a Constituição Federal o PPA deve trazer as diretrizes, objetivos e metas que norteiam os gastos do Governo Federal, as diretrizes foram definidas pelo Comitê Interministerial de Governança e os objetivos e metas estão estabelecidos por meio de programas, dos quais cabe ao Mapa os seguintes: Programa de Agropecuária Sustentável, Programa Governança Fundiária, Programa de Defesa Agropecuária, e Programa de Pesquisa e Inovação Agropecuária. O material desenvolvido pelo corpo técnico foi submetido ao Ministério da Economia para avaliação metodológica, e retornou com sugestões de alterações, principalmente quanto ao indicador do Programa Agropecuária Sustentável, que é o maior programa do Ministério. Concluiu informando que as propostas finais serão encaminhadas à Presidência e posteriormente ao Congresso. Nos recados finais, Jefferson de Alcântara informou a todos sobre a realização do 3º encontro da rede GIRC-MAPA, que é uma rede criada para engajar as adesões dos servidores às temáticas de gestão, integridade, riscos e controles. O evento tem previsão para ocorrer no dia 30 de agosto e contará com uma palestra sobre soft skills no ambiente de trabalho, além disso serão apresentadas aos servidores as regras do GIRC GAME. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 16h17min.

